



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Itinerário Terapêutico De Crianças Com Microcefalia Pelo Vírus Zika

Autores: DANIELA SANTOS BOSAIPO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), ZENI CARVALHO LAMY, FERNANDO LAMY FILHO, CAROLINA NÍVEA MOREIRA GUIMARÃES, CAMILA BRITO RODRIGUES , CLARICE MARIA RIBEIRO DE PAULA GOMES , MILENA RIBEIRO MENDES DE ASSIS , MARINA UCHOA LOPES PEREIRA, POLIANA SOARES DE OLIVEIRA

Resumo: Introdução: A microcefalia é uma malformação congênita caracterizada por um perímetro cefálico inferior ao esperado para idade e sexo. Em 2015, após um aumento do número de casos, esta malformação foi associada ao vírus Zika e a busca por tratamento se tornou um desafio para as famílias. O caminho percorrido em busca de tratamento para a doença é denominado itinerário terapêutico e classificado de acordo com os setores informal (domínio leigo, cuidados caseiros), popular (sistemas de cura não oficiais) e profissional (profissionais legalmente reconhecidos). Objetivo: Conhecer os itinerários terapêuticos percorridos por pais de crianças com microcefalia pelo vírus Zika na busca por tratamento. Método: Foi utilizada pesquisa de abordagem qualitativa, realizada no período de março de 2016 a março de 2018, em um Centro de Referência em Neurodesenvolvimento. A amostra obedeceu aos critérios de saturação de sentidos. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas, com 16 mães e 3 casais, que foram gravadas e posteriormente transcritas e foi Análise de Conteúdo, na modalidade temática. Resultados: O setor mais procurado foi o profissional, seguido pelo informal e por fim o popular. Os participantes deram muito importância as informações veiculadas na mídia e redes sociais, tanto para esclarecer o significado da doença, como auxiliar a busca pelo tratamento. O itinerário foi permeado por peregrinação e dificuldades, especialmente para acessar o sistema. Após o diagnóstico, em geral ao nascimento, a busca pelo atendimento médico especializado, muitas vezes, envolvia espera e sentimentos de medo e ansiedade, no entanto a reabilitação foi acessada mais facilmente. Após o início do tratamento, maioria das mães e pais avaliou positivamente as equipes de saúde que estavam cuidando de seus filhos e os locais onde eram atendidos, sobretudo nos centros de referência. Conclusão: O surgimento da microcefalia associada ao vírus Zika, no Brasil, veio acompanhado de diversos desafios e o sistema de saúde demorou a oferecer uma resposta adequada para as crianças acometidas e suas famílias tornando árduo o caminho percorrido entre o diagnóstico e o tratamento. Conhecer o itinerário terapêutico percorrido permite identificar formas de corrigir falhas e facilitar não só o acesso ao tratamento como também a sua continuidade.